

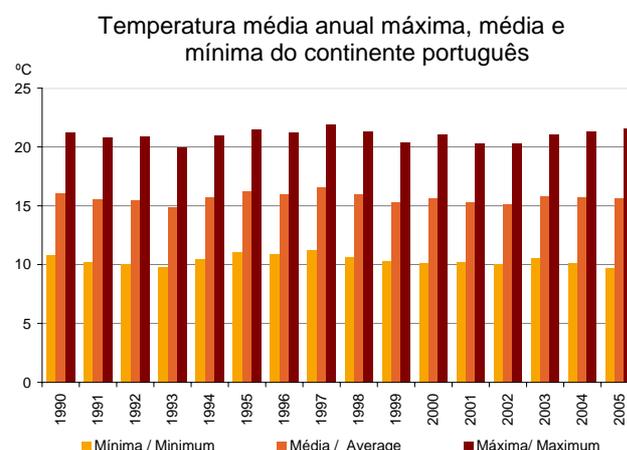
Anuário Estatístico de Portugal 2005 (Ano de edição 2006)

O Instituto Nacional de Estatística divulga a sua principal publicação de referência, o Anuário Estatístico de Portugal. O **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL 2005** está dividido em quatro grandes capítulos – **O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado** – e vinte e seis sub-capítulos com tabelas de dados. A publicação inclui ainda textos de análise com a evolução dos principais indicadores no período 1990 – 2005 e comparações de Portugal com a União Europeia.

Sabia que:

No Território...

- ✓ O conjunto do território português é, em geral, pouco elevado. A média das altitudes em Portugal continental não excede os 240 m. Acresce que cerca de 70% do território continental se encontra abaixo da cota dos 400 m e menos de 12% acima dos 700 m.
- ✓ Ocorreram em 2005 os seguintes fenómenos climáticos relevantes:
 - Uma onda de frio em Janeiro e Fevereiro, com uma temperatura média de 7,5 °C neste último mês;
 - Ainda em Fevereiro registou-se o segundo valor mais baixo, desde 1931, da temperatura média mensal mínima (1,4 °C);
 - Foi o verão (Junho, Julho e Agosto) mais quente dos últimos 75 anos;
 - A situação de seca em 30 de Setembro foi considerada, quanto à área afectada, a mais grave dos últimos 60 anos.



Fonte: Instituto de Meteorologia

- ✓ Os dados disponíveis para os últimos vinte anos revelam uma redução da macrocefalia causada pela existência de dois aglomerados urbanos muito populosos — Lisboa e Porto.
- ✓ Constata-se uma concentração de itinerários principais rodoviários (IP) e complementares (IC) ao longo da faixa litoral, principalmente no litoral norte, verificando-se, naturalmente, uma maior densidade da rede nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.
- ✓ No conjunto das infra estruturas aéreas nacionais existe uma concentração da oferta de ligações internacionais no

- Aeroporto de Lisboa, embora nas dirigidas à União Europeia a situação é menos evidente.
- ✓ No território continental, a principal vocação das infra-estruturas portuárias é o transporte de mercadorias. Apenas nos portos de Lisboa e Leixões se verificou, em 2005, movimento de passageiros. Nos portos da Região Autónoma da Madeira concentravam-se mais de 90% do total dos movimentos de passageiros (embarcados e desembarcados).
 - ✓ A cobertura do sistema de abastecimento de água é mais satisfatória do que a cobertura do sistema de drenagem de águas residuais sendo, em 2004, respectivamente, de 92,4% e de 74,6%.
 - ✓ As despesas dos municípios por habitante no domínio ambiental têm exibido uma tendência sustentada de crescimento: entre 1998 e 2004, o acréscimo foi de 58%.

Nas Pessoas...

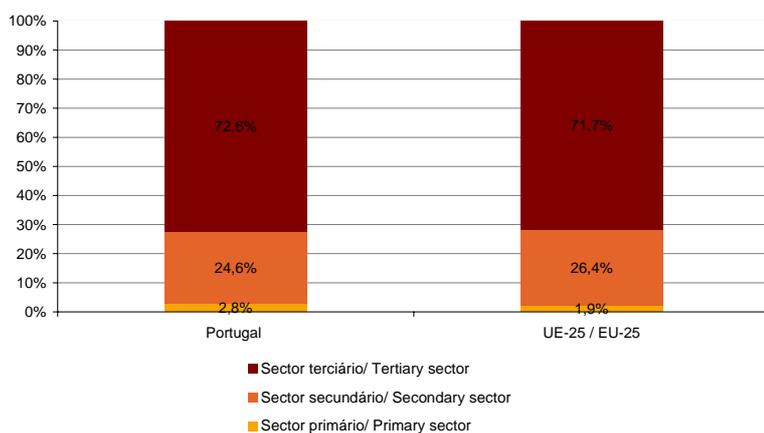
- ✓ O crescimento populacional deveu-se maioritariamente ao efeito positivo do saldo migratório, a par da fraca dinâmica natural motivada pelos baixos níveis de fecundidade.
 - ✓ Entre os nascimentos fora do casamento, são cada vez mais frequentes os que têm lugar com coabitação dos pais, ou seja, em contexto de conjugalidade não institucionalizada. Em 2005, 80,6% dos nados vivos fora do casamento ocorriam com coabitação dos pais.
- ✓ Em Portugal, em 2004, por cada 1 000 indivíduos dos 20 aos 29 anos havia 11 diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas.
 - ✓ Em 2005, 9,9% dos indivíduos do escalão etário dos 25 aos 34 anos participaram em actividades de educação ou formação, em comparação com 0,6% dos indivíduos com idade entre os 55 e os 64 anos
 - ✓ No ano de 2005, 74,8% dos agregados domésticos com acesso à Internet fizeram-no através de computador de secretária e 24,9% através de computador portátil.
 - ✓ Face a 1998, independentemente das variações conjunturais que foram ocorrendo, assistiu-se a um aumento na proporção de trabalhadores por conta de outrem de 3,2 pontos percentuais (p.p.), e a uma redução de 2,2 p.p. nos por conta própria.
 - ✓ Em 2004, as despesas privadas em saúde cresceram 7,9% relativamente a 2003. O Serviço Nacional de Saúde (SNS) financiou 58,2% do total da despesa em saúde, no valor de 7 911,7 milhões de euros, enquanto as famílias tiveram a seu cargo 20,6%.
 - ✓ Em 2004 as receitas da protecção social foram superiores às despesas em cerca de 836,4 milhões de euros, facto que não se verificava desde 1997.
 - ✓ Do ponto de vista da procura, a análise do indicador disponível respeitante ao consumo das famílias, a preços correntes, permite observar um crescimento de 69% na classe Lazer, Recreação e Cultura, entre os anos de 1995 e 2003.

Anuário Estatístico de Portugal 2005 – Edição de 2006

Na Actividade Económica...

- ✓ Em Portugal, em 2005, o PIB *per capita* em PPC (Paridade do Poder de Compra) situou-se em 71,3% face à média da UE-25. No ano de 1999 esse valor era de 80,6 %.
- ✓ O sector terciário no VAB em Portugal é superior ao verificado no conjunto dos países da UE-25. Por outro lado, o sector secundário tem um peso abaixo do conjunto dos 25 países da União Europeia

Repartição do VAB, preços correntes, 2005



Fonte: INE, Contas Nacionais

- ✓ Entre 1993 e 2004, as trocas comerciais com os parceiros comunitários representaram, em média, 75,8% do total de produtos que entraram na fronteira nacional e 79,8% da saída de mercadorias.
- ✓ Em 2004, o sector dos Serviços concentrava 68,4% do total de empresas, confirmando uma estrutura empresarial dominada por empresas do sector terciário.

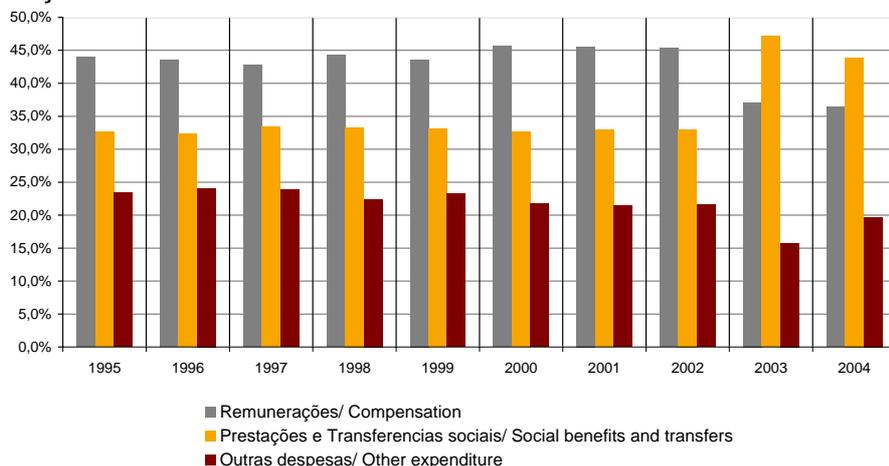
- ✓ Das empresas que tiveram nascimento real em 2000, cerca de 95% sobreviveram passado um ano de actividade. Ao fim de quatro anos de actividade esta taxa decresceu para 79,4%.
- ✓ Em 2004, cerca de 97,5% das empresas de comércio a retalho tinham até nove pessoas ao serviço e asseguravam 47% do volume de negócios retalhista; a fracção minoritária de empresas com 20 ou mais pessoas ao serviço (0,7% das empresas retalhistas) assegurou cerca de 45% do volume de negócios total do comércio a retalho.
- ✓ Em 2005, face ao ano anterior, registou-se um acréscimo de 8,2% no volume de transporte rodoviário de mercadorias realizado no Continente em veículos de empresas transportadoras, e um acréscimo de 6,1% no volume de transporte ferroviário de mercadorias.
- ✓ As receitas de telecomunicações, quer do serviço fixo quer do serviço móvel, diminuíram, no ano de 2005, 4,9% e 12,5%, respectivamente.
- ✓ As receitas das empresas de seguros têm registado sucessivos aumentos entre 1990 e 2004, com um crescimento médio anual de 15,3%.
- ✓ No período entre 2000 e 2002, cerca de 90% do rendimento disponível das Famílias era utilizado em Despesa de Consumo Final.

Anuário Estatístico de Portugal 2005 – Edição de 2006

Administrações Públicas ...

- ✓ Na evolução do défice da Administração Pública em percentagem do PIB, verifica-se que, em 2001, 2004 e 2005, Portugal atingiu níveis superiores a 3,0%, limite estabelecido pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento, encontrando-se assim em situação de défice excessivo.
- ✓ Da análise da receita das Administrações Públicas, verifica-se que os “Impostos sobre a produção e a importação”, e as “Contribuições para a Segurança Social” foram as componentes com maior peso no PIB no ano de 2005.
- ✓ No período 2000-2004, as receitas de contribuições do emprego assalariado para a Segurança Social cresceram na mesma ordem de grandeza que as Remunerações. Por outro lado, assinale-se o crescimento das contribuições sociais dos trabalhadores independentes: cerca de 6 p.p. acima da taxa de variação das contribuições ligadas ao emprego assalariado.
- ✓ Na função “Saúde”, as operações com maior relevância no total da despesa são as “Despesas com pessoal”, “Consumos intermédios” e “Transferências sociais em espécie”. Assinale-se, todavia, que, no período 1995-2004, as “Despesas com pessoal” perderam peso relativo na despesa total (-7,6 p.p.) e a componente “Transferências sociais” adquiriu uma importância crescente (+11,1 p.p.).
- ✓ A dívida das Administrações Públicas no PIB tem vindo a aumentar significativamente e ultrapassou, a partir de 2004, o limite de 60% estabelecido no Pacto de Estabilidade e Crescimento.
- ✓ O peso da Administração Regional e Local no défice manteve-se estável em -0,4% do PIB até 2003, tendo atingido um valor próximo de zero em 2004 e voltado a registar um contributo negativo em 2005, na ordem de -0,3% do PIB.

Estrutura da Despesas da "Saúde"



Fonte: INE, Contas Nacionais

O que é novo nesta edição:

A presente edição é composta por dois volumes e um cd-rom:

- O **volume I** é constituído essencialmente por textos de análise da informação sobre cada um dos grandes temas, ilustrados com mapas e gráficos, que projectam não só a realidade actual de Portugal, mas também o país no contexto da União Europeia.
Ressalva-se o facto de, nesta edição, o texto sobre “O Estado” incidir apenas sobre a informação das Administrações Públicas.
- O **volume II** é constituído por quadros estatísticos, agrupados em 4 capítulos e 26 sub-capítulos, sobre temas de grande interesse económico e social (educação, saúde, trabalho, ambiente, turismo, ciência e tecnologia, justiça, entre outros).
A informação é apresentada, ao longo das 305 páginas, cronologicamente e com desagregação geográfica ao nível das NUTS II para o último ano para o qual existe informação disponível.
Cada sub-capítulo é precedido de uma ficha técnica, inventariando um conjunto de fontes, quer bibliográficas quer de endereços electrónicos, que visam estimular e direccionar os leitores que queiram aprofundar as suas pesquisas de informação estatística. Na ficha técnica encontra ainda o descritivo das fórmulas de cálculo dos indicadores e as nomenclaturas e notas técnicas necessárias à leitura de alguns dos quadros estatísticos do sub-capítulo.
Note-se ainda que nesta edição foi incluída informação sobre os “ Serviços prestados às Empresas”, divulgando pela primeira vez nesta publicação alguns dados físicos e financeiros sobre actividades como os “Serviços de publicidade”, as “Actividades informáticas e conexas” e as “Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião”, entre outras.
- O **cd-rom** contém uma versão electrónica da publicação, mas com uma maior desagregação temporal no que respeita à informação estatística. Inclui ainda a meta-informação associada (conceitos e nomenclaturas utilizados).

A informação apresentada nesta publicação encontra-se já acessível no site do INE <http://www.ine.pt/prodserv/quadros/public.asp?ver=por&tema=A&subtema=28> e estará disponível em papel em Janeiro de 2007.